



## Técnicas complementares

Imuno-histoquímica e biologia molecular podem auxiliar na identificação do câncer e indicar o melhor tratamento página 3

**Conheça a função do  
ombudsman da SBP, Gil Pena**  
página 7

**Congresso Brasileiro  
de Patologia**  
página 8

**Principais notícias e  
eventos da especialidade**  
página 9



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA (SBP)**  
Rua Ambrosina de Macedo, 79  
Vila Mariana – 04013-030 – São Paulo-SP  
(11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

**Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia**  
Biênio 2013-2015

**Presidente:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB);  
**Vice-Presidente para assuntos acadêmicos:** Myriam Dumas Hahn (RJ); **Vice-Presidente para assuntos profissionais:** José Carlos Corrêa (MG); **Secretário-Geral:** Ricardo Artigiani Neto (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureira:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Tesoureiro Adjunto:** Alexandre de Oliveira Sales (RN).

#### DEPARTAMENTOS

**Comunicação Social:** Luciana Gusmão de Andrade Lima Salomé (MG)  
**Especialidades:** Carlos Renato Almeida Melo (RS)  
**Científica:** Emílio Marcelo Pereira (SP)  
**Ensino:** Alexandre Cavalca Tavares (DF)  
**Informática:** Túlio Geraldo de Souza e Souza (BA)  
**Defesa Profissional:** Rosemary Nascimento (RJ)  
**Controle de Qualidade:** Beatriz Hornburg (SC)  
**Relações Internacionais:** Leonard Medeiros da Silva (SP)

#### ASSESSORES DE COMUNICAÇÃO

Nathalie Henriques Silva Canedo (RJ), Cristovam Scapulatempo Neto (SP) e Ricardo Artigiani Neto (SP)

#### CONSELHO FISCAL

João Norberto Stávale (SP), Jerso Menegassi (SC), Daniela Mayumi Takano (PE)

**Suplente:** Paulo Sérgio Zoppi (SP)

#### PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

**Alagoas:** Ana Paula Fernandes Barbosa  
**Amazonas:** Romildo Torres Camelo  
**Bahia:** Eduardo José Bittencourt Studart  
**Ceará:** Maria do Patrocínio Ferreira Granjeiro Beco  
**Distrito Federal:** Alexandre Cavalca Tavares  
**Espírito Santo:** Vinicius Freitas Borlot  
**Goiás:** Eliane Duarte Mota  
**Maranhão:** Raimunda Ribeiro da Silva  
**Mato Grosso:** Neiva Pereira Paim  
**Mato Grosso do Sul:** Gustavo Ribeiro Falcão  
**Minas Gerais:** Maurício Buzelin Nunes  
**Pará:** Maria Cristina Celeira de Lima  
**Paraíba:** Carlos Alberto Fernandes Ramos  
**Paraná:** Avelino Ricardo Hass  
**Pernambuco:** Telma Rejane de Moraes Campello  
**Piauí:** Ana Maria Gonçalves Rebêlo  
**Rio de Janeiro:** Sérgio de Oliveira Romano;  
**Rio Grande do Norte:** Carlos André N. Jatobá  
**Rio Grande do Sul:** Ana Letícia Boff  
**Santa Catarina:** Gianfranco Luigi Colombeli  
**São Paulo:** Renato Lima de Moraes Jr.  
**Sergipe:** Sonia Maria Lima  
**Tocantins:** Virgílio Ribeiro Guedes

**Presidente da Comissão do Título de Especialista**  
Ricardo Artigiani Neto (SP)

**Ombudsman**  
Gil Patrus Mundim Pena (MG)

## O Patologista

**Editor Responsável:** Luciana Gusmão de Andrade Lima Salomé  
**Conselho Editorial:** Diretoria da SBP

# Contamos com a sua participação!

Você sabe o que é um *ombudsman* e o que ele faz? E que já temos um na SBP? Nesta edição de nosso jornal, conheça o colega que assume essa função e que a partir de agora terá um espaço permanente nesta publicação para se comunicar com todos os associados. Mais uma vez, a participação de todos é importante e aguardada.

Outros temas desta edição são a imunohistoquímica e a biologia molecular, métodos complementares ao exame histológico convencional, que podem acrescentar informações valiosas tanto para o diagnóstico diferencial de alguns casos quanto para a escolha do tratamento mais adequado a cada paciente. Embora sejam recursos indiscutivelmente importantes, devem ser indicados com isenção e critério, onde de fato possam ser úteis. Além disso, requerem interpretação cuidadosa, pois, é importante ressaltar, fazem parte de uma investigação diagnóstica que inclui as informações clínicas que recebemos (ou deveríamos receber) junto com o material a ser examinado, e o aspecto histológico observado, o que determinará a necessidade ou não de lançar mão desses recursos e a melhor forma de utilizá-los. Sem dúvida, qualquer método que aprimore o diagnóstico e forneça mais informações que auxiliem a escolha do melhor tratamento é bem-vindo, no entanto sempre me vêm à lembrança as palavras do Prof. Dr. Lopes de Faria,



Divulgação/ Arquivo pessoal

fundador do Departamento de Patologia da Unicamp, onde fui residente: “Tudo começa no HE”. É preciso critério, bom senso e conhecimento. Além disso, nem todos os serviços de patologia estão estruturados para oferecer esse tipo de método, mas certamente contribuem muito ao desempenhar com qualidade e ética todos os passos do exame histológico, até a elaboração do laudo. Nosso compromisso fundamental é sempre com o paciente, não podemos nos esquecer disso.

Para concluir, convocamos todos os colegas a participarem ativamente do movimento de divulgação e valorização da patologia. As iniciativas incluem a difusão da especialidade junto aos alunos da graduação médica, ampliação da interface da patologia com outras especialidades, busca pela valorização de nossa especialidade pelo SUS, além da luta contínua por maior reconhecimento e melhor remuneração de nosso trabalho pelos convênios médicos. Nesse sentido, as ações coletivas são fundamentais para alcançarmos os objetivos. Juntos e organizados, podemos ser mais fortes! Boa leitura!

**Dra. Luciana Salomé**

Departamento de Comunicação Social da SBP



Rua Cayowaá, 228 – Perdizes  
05018-000 – São Paulo-SP  
(11) 3875-5627 – 3875-6296  
rspress@rspress.com.br  
www.rspress.com.br

#### Jornalista Responsável

Roberto Souza | MTB: 11.408

#### Editor

Rodrigo Moraes

#### Subeditoras

Samantha Cerquetani e

Tatiana Piva

#### Reportagem

Vinicius Peixoto

#### Revisão

Paulo Furstenau

#### Diagramação

Felipe Santiago,

Leonardo Fial,

Luiz Fernando Almeida,

Rafael Sarto e

Willian Fernandes

#### Tiragem

3.000 exemplares



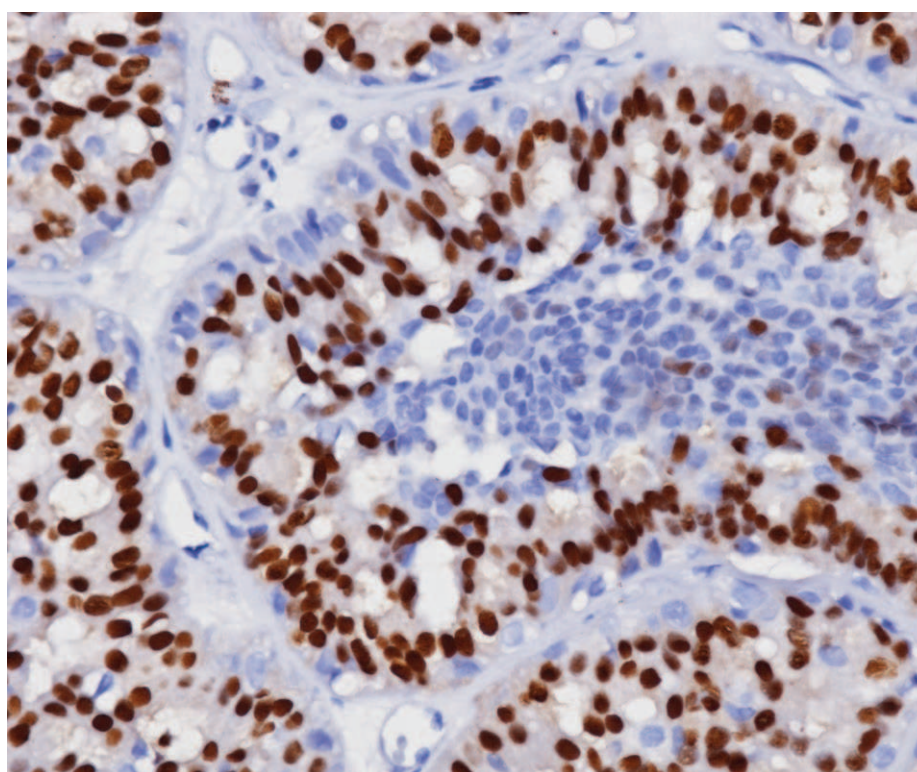
# Técnicas modernas para abordagem da oncologia

Imuno-histoquímica e biologia molecular são importantes aliados dos diagnósticos na patologia moderna

Por Vinicius Peixoto

Em se tratando de análises laboratoriais aprofundadas de neoplasias e outras doenças, área que pode ser considerada árida e com especialização muito específica, dois métodos têm se destacado: a imuno-histoquímica e a biologia (ou patologia) molecular são importantes aliados do médico na identificação da doença e seu tratamento.

Segundo a diretora médica da Fonte Medicina Diagnóstica, Dra. Andréa Pires, a imuno-histoquímica é baseada na pesquisa de moléculas nos tecidos, associada à morfologia clássica. “A imuno-histoquímica pode auxiliar em diversas situações, como diagnóstico de tumores indiferenciados, diagnóstico diferencial entre tumores e estados reacionais, diagnóstico de diversas doenças infecciosas (particularmente os vírus), determinação de fatores preditivos e prognósticos de neoplasias, determinação ou sugestão de sítio primário de adenocarcinoma e adequada classificação de linfomas e leucemias, entre outras. Por poder ser empregada em amostras fixadas e



Carcinoma de mama com receptor de estrogênio

processadas convencionalmente, mesmo arquivadas por longos períodos, permite aplicações em pesquisa científica retrospectiva”, explica.

Para o Dr. Cristovam Scapulatempo Neto, do Hospital do Câncer de Barretos (SP), a biologia molecular é igualmente fundamental na prática diária da patologia cirúrgica, principalmente na patologia de tumores. “Os testes de biologia molecular também podem ser empregados para definição diagnóstica, como a

presença de rearranjos envolvendo os genes EWSR1 (sarcoma de Ewing, carcinoma de células claras hialinizantes de glândulas salivares, alguns mioepiteliomas, tumor desmoplásico de pequenas células, sarcoma de células claras, fibrohistiocitoma angiomatoide, condrossarcoma mixoide extraesquelético e lipossarcoma mixoide e de células redondas), SYT (sarcoma sinovial) e TFE3 (sarcoma alveolar de partes moles e carcinoma de translocação Xp11 renal).”

“Não é concebível a oncologia moderna sem a presença da oncologia molecular, e isso deve ser conduzido pelo patologista, que é o especialista do tumor em questão, quem escolherá o melhor bloco para a realização do teste e conversará com o cirurgião e com o oncologista clínico sobre a interface tumor-teste molecular-tratamento”

Dr. Cristovam Scapulatempo Neto

Apesar de os conceitos serem diferentes de acordo com o serviço ou a formação do especialista, as técnicas e procedimentos são os mesmos. Outras técnicas, parte de uma grande área envolvendo a imuno-histoquímica e a biologia molecular, são a reação em cadeia da polimerase (PCR, sigla em inglês), a hibridização *in situ* – fluorescente (FISH) ou cromogênica (CISH, SISH) –, *microarrays* de DNA, e, mais recentemente, o sequenciamento genético, tendo como metodologia a pesquisa de genes específicos e mostrando-se ferramentas importantes

para complementar o diagnóstico e tratamento personalizado dos pacientes, particularmente em casos de oncologia.

De acordo com Dra. Andréa, é possível inclusive fazer pesquisas científicas em retrospectiva, já que a imuno-histoquímica também pode ser empregada em amostras fixadas e processadas convencionalmente, como no caso do formol utilizado na histopatologia ou o álcool utilizado na citopatologia. Porém, segundo Dr. Scapulatempo Neto, ainda existem algumas dificuldades e limitações: “Todos aqueles que fazem estudo imuno-histoquímico

ainda enfrentam um sério problema decorrente da etapa pré-analítica, ou seja, a maioria dos laboratórios não utiliza formol tamponado, e o tempo de fixação não é controlado. Isso resulta em um material com péssima qualidade, seja para realização de imuno-histoquímica, para as técnicas de hibridização *in situ* e principalmente para pesquisas de mutações e deleções por meio de sequenciamento de DNA ou por PCR em tempo real utilizando RNA de material parafinado”.

O exame de hibridização *in situ* trata da identificação e localização de ácidos nucleicos alvo, por meio da ligação complementar de sondas marcadas com moléculas fluorescentes (FISH), cromogênicas (CISH) ou metais (SISH, no caso da prata). Além do exame de determinação de amplificação do gene HER2 no câncer de mama e estômago, há inúmeras outras sondas disponíveis para detectar alterações genéticas em associação com a morfologia célula. Tais como amplificações, fusões e translocações, que podem ser importantes para o diagnóstico, prognóstico e orientação terapêutica de linfomas, sarcomas, melanoma e outras neoplasias. Segundo Dra. Andréa, a PCR tem sido amplamente utilizada por ser um dos métodos mais sensíveis para a detecção de agentes infecciosos e de

## O futuro é agora !!!!

2014 começa com grandes novidades para a INOPAT, sendo a maior delas a representação da empresa italiana MILESTONE, especializada em equipamentos voltados ao controle completo das etapas pré analíticas, otimização das etapas de preparação, para melhoria da qualidade das amostras e redução no tempo de processamento.



PRE-ANALYTICAL TOOLS



RAPID TISSUE PROCESSING



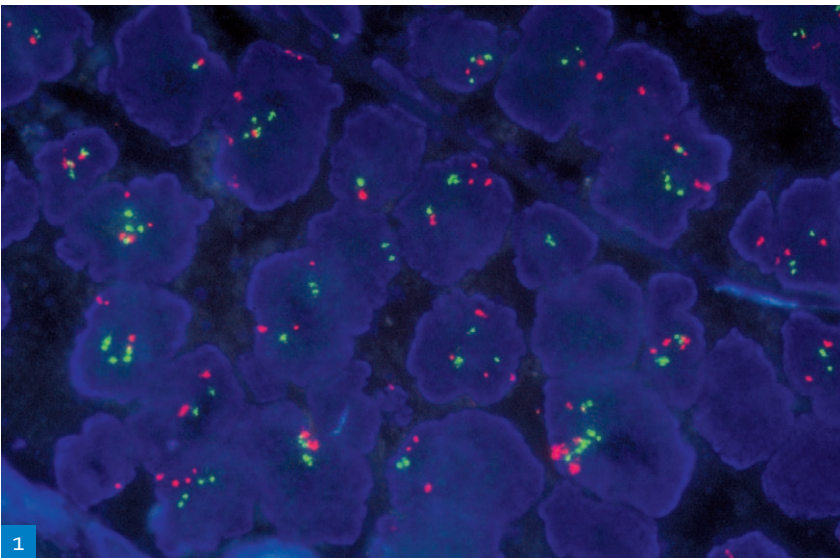
MACRO DIGITAL IMAGING

inopat

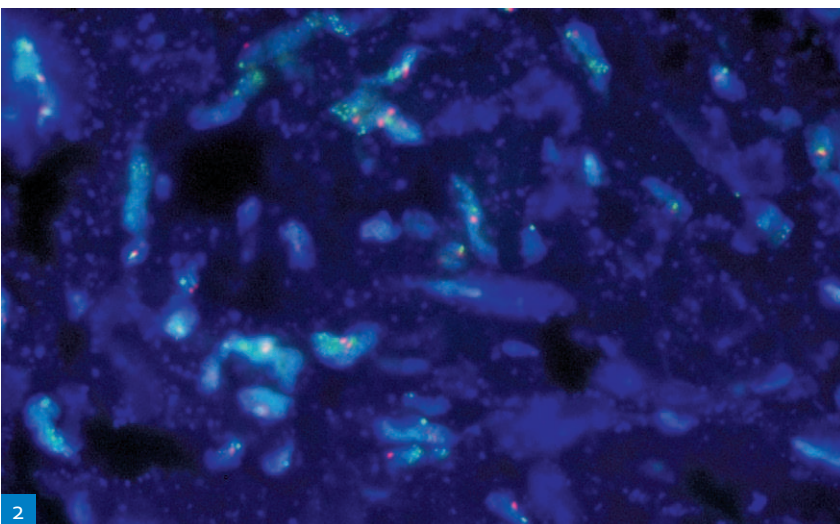
Para maiores informações : 55 11 3865-0042 | [inopat@inopat.com.br](mailto:inopat@inopat.com.br) | Siga-nos na rede:







Fonte: Medicina Diagnóstica / Divulgação



1. Her-2 no carcinoma de mama
2. Lipossarcoma

doenças genéticas, entre elas o câncer. “Essa metodologia é baseada na identificação e amplificação cíclica de determinada sequência de DNA ou RNA, permitindo tanto resultados tipo positivo/negativo como quantitativos. Os *microarrays* e o sequenciamento, em geral, partem de uma etapa de identificação e amplificação gênica por PCR para, em seguida, serem aplicados. Esses avanços na tecnologia da PCR e de outras técnicas de identificação genética têm resultado em diagnósticos moleculares altamente específicos e sensíveis, já sendo incorporados na prática diagnóstica em patologia nos países mais desenvolvidos. A PCR e suas variantes já são citadas em protocolos mundiais, como os da classificação dos linfomas e leucemias pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como parte da rotina diagnóstica, além de indicação de terapias-alvo para melanoma, carcinoma colorretal e carcinoma de pulmão, entre outros tumores.”

### Oncologia molecular e a Lei do Ato Médico

Em julho de 2013, a presidente da República, Dilma Rousseff, sancionou a Lei nº 12.842, que ficou conhecida como Lei do Ato Médico, cujo objetivo é delimitar quais atividades são de responsabilidade exclusiva do médico e

ASSISTÊNCIA TÉCNICA







**FABRICAMOS**

Processador de Tecidos, Placa Aquecida, Placa Refrigerada, Micrótomo Rotativo, Dispensador de Parafina, Banho Histológico, Porta Pinças Aquecido, Acessórios em geral

**REVENDA**

Insumo, descartáveis, corantes e reagentes, meio de cultura e biologia molecular, etc

**CURSOS**

Temos cursos de histologia, citologia e imuno histoquímica

**MICROSCOPIA**

Trabalhamos com os modelos das marcas Leica, Alpha e Nikon

Pague em até 48x

**INFORMAÇÕES CONTATOS:**

TEL de VENDAS (11)2304-1511

WWW.OPATOLOGISTA.COM.BR  
VENDAS@OPATOLOGISTA.COM.BR

Rua Brigadeiro Lima e Silva nº746-Jd.Vila Galvão - Guarulhos-SP-CEP:07054-010

facebook.com/opatologista

@opatologista

A patologia molecular vem crescendo exponencialmente. É uma área multidisciplinar com ampla possibilidade de atuação para médicos anatomopatologistas, pois é importante para o diagnóstico, prognóstico e orientação terapêutica de um número de neoplasias, e deve permanecer por longo tempo em contínua expansão

*Dra. Andréa Pires*

quais podem ser realizadas por outros profissionais não médicos.

Por depender de equipamentos e reagentes caros e muito avançados, a oncologia molecular é pouco difundida no Brasil, e praticada em conjunto entre médicos e biólogos. “Infelizmente, a maioria dos patologistas não tem formação em patologia molecular e biologia molecular, e por isso temos que trabalhar em conjunto com os biólogos

moleculares para que haja uma somatória de conhecimentos e aprendizado bilateral, e possamos culminar no mais importante: dar a informação mais acurada possível para o paciente”, declara Dr. Scapulatempo Neto.

Já para Dra. Andréa, também houve pontos positivos, como a inclusão desses procedimentos na lista da Agência Nacional de Saúde (ANS), garantindo sua cobertura obrigatória

pelos planos de saúde e a criação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), recentemente revisada, que busca garantir valores mínimos justos para os procedimentos diagnósticos.

### Uma nova realidade

Sobre os rumos da imuno-histoquímica e da biologia molecular, ambos os médicos entrevistados pelo jornal *O Patologista* se mostram muito otimistas, apesar das dificuldades e barreiras enfrentadas atualmente.

“A patologia molecular vem crescendo exponencialmente. É uma área multidisciplinar com ampla possibilidade de atuação para médicos anatomopatologistas, pois é importante para o diagnóstico, prognóstico e orientação terapêutica de um número de neoplasias, e deve permanecer por longo tempo em contínua expansão. Quanto mais a patologia se desenvolve, mais benefícios a oncologia consegue oferecer, pois o diagnóstico preciso e detalhado é imprescindível para o tratamento oncológico bem-sucedido. É uma relação de desenvolvimento, crescimento e confiança mútuos”, afirma Dra. Andréa.

Para o Dr. Scapulatempo Neto, infelizmente a maioria dos laboratórios de patologia do Brasil ainda não realizam esse teste. “Os motivos são vários, mas os principais estão relacionados ao custo e a necessidade de recursos para pagamento de uma consultoria externa”. Entretanto, a patologia molecular é uma realidade definitiva: “Não é concebível a oncologia moderna sem a presença da oncologia molecular, e isso deve ser conduzido pelo patologista, que é o especialista do tumor em questão, quem escolherá o melhor bloco para a realização do teste e conversará com o cirurgião e com o oncologista clínico sobre a interface tumor-teste molecular-tratamento”.

## Livraria Livromed Paulista

### Livros de Medicina

**Vendedores:**  
Antonio Francisco  
Klaus Henrique Francisco

Rua Arruda Alvim, nº 176  
CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

**TELEFONES:**  
(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194  
Skype: antonio.livromed

**E-MAIL:** livromed@livromedpaulista.com.br      **SITE:** www.livromedpaulista.com.br



**Também aceitamos encomendas**



# Ombudsman

Conheça o cargo da SBP cuja função é observar e criticar, além de levar sugestões para a diretoria

Por Gil Pena

Palavra de origem sueca que designa *representante*, sentido que se estende ao exercício da observação e crítica das ações de determinado órgão, empresa ou entidade, desde o ponto de vista do cidadão, do público, do associado. O cargo de *ombudsman* da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) foi instituído em assembleia extraordinária na gestão do presidente Celso Rubens Vieira e Silva, durante o Congresso de Búzios. Não tendo havido candidato, a posição permaneceu vaga, durante o mandato da última diretoria.

De acordo com o Estatuto da Sociedade (Art. 31), “*compete ao ombudsman exercer as funções de ouvidor e de avaliador crítico imparcial das ações da SBP*”. Entre as competências do *ombudsman*, listadas no regimento interno da função, está levar ao conhecimento da diretoria da SBP as sugestões, reclamações e opiniões dos associados em relação à sua atuação, sugerindo soluções para problemas identificados e propondo a correção de erros, omissões ou eventuais abusos cometidos.

Transparência e repercussão: a ação do *ombudsman* qualifica-se por esses dois atributos. Cabe a ele analisar situações turbidas, trazendo à tona não apenas os questionamentos brutos colocados pelos associados, mas fazendo-os objeto de seu juízo e análise, contrapondo-os às ações (ou omissões) da diretoria. No caminho inverso, são também objeto de reflexão as posições da diretoria e eventuais

percalços envolvidos em transformá-las em ações que possam traduzir-se em efetivo benefício à especialidade e aos associados. Para tanto, o *ombudsman* terá direito a participar das reuniões da diretoria e dispõe deste espaço cativo no jornal *O Patologista*.

A patologia, como ciência e especialidade médica, tem múltiplas facetas e enfrenta desafios que demandam atuação em diferentes frentes, como

E das ações implementadas, capturar seu efeito, percebido nas manifestações dos associados, reconhecendo-lhes o mérito ou apontando-lhes eventuais problemas, pondo novamente ideias e questionamentos em movimento.

É o mandato que agora assumo, na expectativa de estar à altura de tão relevante (e difícil) papel, o de despertar o debate que se oriente ao entendimento. Aos associados, agradeço a confiança,

Faço-me porta-voz da pessoa do associado; a crítica, resultante de análise e julgamento, se fará construtiva se ouvida nesse sentido. Críticas farei no sentido de contribuir, de possibilitar algum caminho para a mudança, ao mesmo tempo em que se conserve o que de bom já se tenha conquistado

demonstra a própria estrutura organizacional da Sociedade, com vice-presidências para assuntos acadêmicos e assuntos profissionais, e os diversos departamentos. Por outra perspectiva, há anseios e expectativas dos associados, que necessitam encontrar ressonância no ambiente diretivo da associação. A missão do *ombudsman*, nesse contexto, é possibilitar o trânsito entre diferentes pontos de vista, pondo em movimento ideias e questionamentos, e monitorando propostas, objetivos e discursos, que ensejam traduzir-se em ação efetiva.

esperando a participação essencial, com críticas e sugestões, não apenas em relação à situação da Sociedade, mas também ao trabalho deste *ombudsman*. À futura diretoria, reitero o caráter de independência do cargo que agora ocupo. Faço-me porta-voz da pessoa do associado; a crítica, resultante de análise e julgamento, se fará construtiva se ouvida nesse sentido. Críticas farei no sentido de contribuir, de possibilitar algum caminho para a mudança, ao mesmo tempo em que se conserve o que de bom já se tenha conquistado.

## 19º Encontro do Núcleo de Especialidades

Organizado pelo patologista e ex-presidente da SBP, Dr. Carlos Renato Almeida Melo, o 19º Encontro do Núcleo de Especialidades da SBP foi realizado em 26 de abril, no Anfiteatro Lemos Torres da EPM/Unifesp. Aproximadamente 80 patologistas e profissionais de áreas correlatas assistiram a palestras sobre patologia mamária, dermatopatologia, imunohistoquímica e patologia gastrointestinal, prestigiaram a apresentação do Dr. Emilio Pereira sobre tumores de partes moles e discutiram 13 casos relacionados à patologia cirúrgica.

Durante o evento, ocorreu também o sorteio dos livros *Biopsy Interpretation of the Breast* e *Neoplastic Mimics*, entregues à palestrante Dra. Sheila Aparecida Coelho Siqueira e ao participante Dr. Victor Leão da Silva Antunes. Realizado há cinco anos, o Encontro do Núcleo de Especialidades tem sido cada vez mais procurado por especialistas de todo o País. Para as próximas reuniões, Dr. Melo revela que está prevista uma discussão rápida sobre lâminas, levadas pelos próprios participantes.



Centro de Convenções Frei Caneca / Divulgação

Congresso Brasileiro de Patologia 2015 ocorrerá no Centro de Convenções Frei Caneca

## Programe-se para o Congresso Brasileiro de Patologia

O próximo Congresso Brasileiro de Patologia acontecerá em São Paulo no Centro de Convenções Frei Caneca entre 29 de outubro e 1 de novembro de 2015. Até o momento estão confirmados os seguintes especialistas internacionais e a área de atuação de cada um deles: Arie Perry (EUA) – neuropatologia; Blake Gilks (Canadá) – patologia ginecológica; Edi Brogi (EUA) – patologia mamária; Lian Cheng (EUA) – uropatologia; Manuel

Sobrinho Simões (Portugal) – patologia endócrina; Timothy Craig Allen (EUA) – patologia pulmonar; Volkan Adsay (EUA) – patologia gastrointestinal e Lyn McDivitt Duncan (EUA) – Dermatopatologia. A programação científica está sendo finalizada. A SBP convida a todos a participarem do evento e acompanhar as novidades do Congresso por meio das notícias da Newsletter, site e jornal *O Patologista*.

# Méderis

sistemas para medicina diagnóstica

Funcionalidades e benefícios para otimizar a gestão de informações da sua Clínica, Laboratório ou Consultório.

Com Méderis você tem:

- Controle e gerenciamento de diagnósticos;
- Redução do tempo de gerenciamento do exame;
- Atualizações mensais programadas;
- Suporte on-line.

Ainda não agendou uma demonstração gratuita? Acesse: [www.mederis.com.br](http://www.mederis.com.br)

Fone: 47 3422-8700  
mederis@mederis.com.br



## II Reunião do Clube de Citologia

A II Reunião do Clube de Citologia da Sociedade Brasileira de Patologia aconteceu no dia 10 de maio, no Anfiteatro Paulo Ayrosa da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. O evento contou com a presença de aproximadamente 30 participantes entre residentes e patologistas dedicados a área. O Dr. Mauro Saieg, apresentou o tema: *Você colhe o que planta: entendendo a importância do controle pré-analítico em citopatologia molecular*. Após a palestra, houve um seminário de lâminas com apresentação e discussão de casos interessantes, tais como: Tumor neuroectodérmico

primitivo (PNET); Carcinoma invasivo de tipo não-especial rico em células osteoclasticas; Esferulose colágena em lesão epitelial proliferativa benigna; Metástase de carcinoma pouco diferenciado de sítio primário desconhecido; Rabdomyosarcoma SOE. Em seguida, os presentes discutiram o futuro do clube com coleta de ideias para a formatação das reuniões. Ao final do encontro foi anunciada a *Jornada do Clube de Citopatologia*, que ocorrerá nos dias 1 e 2 de agosto e contará com palestras da Dra. Torill Sauer da Universidade de Oslo, Noruega.



## PICQ nº 62/2014 está disponível

O prazo final de envio de respostas para o Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ) nº 62/2014 é 16 de junho. O PICQ é anual e composto por quatro edições, cada uma contendo oito casos com uma questão relacionada ao diagnóstico e seus diferenciais, além de três questões teóricas sobre cada caso. Cada edição fica disponível para ser estudada e respondida por um período mínimo de 40 dias. O objetivo do Programa é estimular o participante a manter-se atualizado cientificamente, e a novidade deste ano é que o usuário poderá acessá-lo em *tablets* e *iPads*.

Participe: [www.picq.org.br](http://www.picq.org.br)

## SBP divulga a especialidade

Preocupada com a baixa procura dos alunos de graduação em medicina pela patologia, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) tem realizado várias ações para incentivar e divulgar a especialidade médica. Tais iniciativas são desenvolvidas por meio de encontros sobre o ensino da patologia na graduação (realizados nos anos de 2009,

2011 e 2012) ou pós-graduação (2008, 2010 e 2012). Além disso, a SBP disponibiliza em seu site um link para divulgação das Ligas de Patologia, com o objetivo de divulgar as já existentes, incentivar a criação de outras e proporcionar aos alunos um meio de integração e comunicação com elas. Informações no e-mail [secretaria@sbp.org.br](mailto:secretaria@sbp.org.br).



### COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA ANATOMIA PATOLÓGICA





**Corador automático**



**Incluser de Tecido**



**Micrótomo**



**Processador de Tecido**

Site: [www.biogenbr.com.br](http://www.biogenbr.com.br) | E-mail: [biogen@biogenbr.com.br](mailto:biogen@biogenbr.com.br) | Tel: 55 11 3819-3191 | 55 11 3035-3500

## Congresso Internacional de Neuropatologia

Entre os dias 14 e 18 de setembro acontecerá, no Rio de Janeiro, o *XVIII Congresso Internacional de Neuropatologia (ICN 2014*, sigla em inglês). Realizado pela primeira vez na América Latina, o objetivo do evento é divulgar as pesquisas mais recentes realizadas mundialmente para o entendimento e diagnóstico das doenças cerebrais, medula espinhal, nervos periféricos e músculos, além de outras estruturas intracranianas como hipófise e sistema ocular. Além disso, visa instruir patologistas cirúrgicos gerais, assim como neuropatologistas, no diagnóstico das doenças cerebrais mais frequentes, entre elas os tumores do sistema nervoso central.

De acordo com a presidente da comissão organizadora do Congresso, Leila Chimelli, o patologista cirúrgico geral assistirá às apresentações das novidades sobre a classificação dos tumores cerebrais de adultos e crianças (inclusive as contravérsias), que servirão de base para a nova classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). "Esperamos cerca de 700 congressistas, já que se trata do evento



Reprodução

mais importante da neuropatologia mundial. Serão mais de 100 convidados internacionais, a maioria líderes internacionais em suas áreas de atuação", diz.

Saiba mais sobre a programação e inscrições no site do Congresso: [www.icn2014.com](http://www.icn2014.com)

## 65° Encontro Anual da Associação Canadense de Patologia

A cidade de Toronto, no Canadá, receberá, entre 12 e 15 de julho, o *65° Encontro Anual da Associação Canadense de Patologia*. O evento abordará as recentes discussões sobre as mais diversas áreas da patologia, além de apresentar e discutir descobertas e pesquisas de trabalhos com outros especialistas. Os congressistas acompanharão atualizações sobre os progressos no diagnóstico, tratamento e patogênese da doença em várias áreas em patologia, e terão a oportunidade de apresentar seu trabalho clínico e/ou de pesquisa. Além disso, acompanharão a implementação da educação baseada em competências no programa de residência médica na área e como garantir a qualidade e segurança do paciente.



Shutterstock

### Agenda

Confira alguns dos principais eventos nacionais e internacionais da área de patologia:

- 20º Núcleo de Especialidades da SBP, 26 de julho – São Paulo (SP)
- XVII Jornada de Patologia do A.C. Camargo Cancer Center, 6 a 9 de agosto – São Paulo (SP)
- XXIII Congresso Brasileiro de Citopatologia, 3 a 6 de setembro – João Pessoa (PB)
- XVIII Congresso Internacional de Neuropatologia, 14 a 18 de setembro – Rio de Janeiro (RJ)
- IAP 2014, 5 a 10 de outubro – Bangkok (Tailândia)
- 21º Núcleo de Especialidades da SBP, 18 de outubro – São Paulo (SP)



## Jornada do Clube de Citologia

Nos dias 1º e 2 de agosto acontecerá a próxima Reunião do Clube de Citologia, que discutirá tópicos sobre a especialidade, além de oferecer aulas e workshops. O evento acontecerá na Av. Divino Salvador, 876, Ibirapuera, São Paulo (SP), e a participação na Jornada vale pontos para a Comissão Nacional de Acreditação (CNA). Interessados devem se inscrever até 4 de julho.

## Envie trabalhos científicos para o JBPML

O *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* (JBPML) é a publicação oficial da SBP que promove a comunicação de trabalhos científicos da área de medicina laboratorial que tenham qualidade técnica aprovada por pares competentes, divulgando o conhecimento médico. Agora você poderá enviar o seu trabalho científico para contribuir com o desenvolvimento da especialidade. Os artigos publicados no JBPML são indexados nas bases de dados LILACS e SciELO.

## Campanha de divulgação da especialidade

Com o intuito de divulgar a patologia entre estudantes de medicina e público em geral, a SBP lançou a campanha *Se Você Lembra Deles, por que Esquecer do Patologista?* e convida os associados para ajudar a distribuir o material da campanha, que inclui cartaz, folder e cartão-postal.



Marcello Franco / Divulgação

Participantes acompanharam apresentação de casos interessantes para especialidade

## Clube do rim

No dia 17 de maio ocorreu a reunião do Clube do Rim no Departamento de Patologia da FMUSP. Com a presença de 10 pessoas, Dr. Marcello Franco conduziu a apresentação de diversos casos interessantes para a especialidade. Os presentes ficaram sabendo que o Hospital do Rim e Hipertensão comemorou a realização de 10 mil transplantes

renais em adultos e crianças. O hospital realiza em média 900 procedimentos por ano e tem cerca de 7 mil pacientes em seguimento. "O Hospital do Rim é o centro que mais realiza transplante renal no mundo", destaca Franco. A próxima reunião do Clube do Rim está prevista para acontecer em Salvador, dia 9 de agosto.

## SBP divulga aprovados da Prova de Título

Nos dias 4 e 5 de abril aconteceu a prova para obtenção do Título de Especialista em Patologia realizada pela SBP. Ao todo foram 40 inscritos realizaram um exame teórico e provas práticas de macroscopia e microscopia. Desse total, um candidato

faltou e 25 foram aprovados. Após a aprovação no concurso, a Sociedade recomenda que o candidato se inscreva na CNA para começar a pontuar. O resultado da prova foi divulgado no site da Sociedade ([www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br)).

## Biópsia de congelação

O diagnóstico do câncer de bexiga poderá se tornar mais preciso com um exame conhecido como biópsia de congelação, de acordo com estudo realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) com 131 portadores de carcinoma urotelial atendidos no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). O procedimento remove o tumor e cauteriza o local com o auxílio de um equipamento acoplado a uma

câmera inserida pela uretra. O material coletado é enviado para análise do patologista e o resultado sai em aproximadamente cinco dias. O método consiste em congelar o material coletado com a ajuda de um aparelho e cortar a amostra em fatias laminares para análise em microscópio. A avaliação pelo patologista é feita com o paciente ainda na mesa de cirurgia, e o laudo leva entre 15 e 20 minutos para ficar pronto.

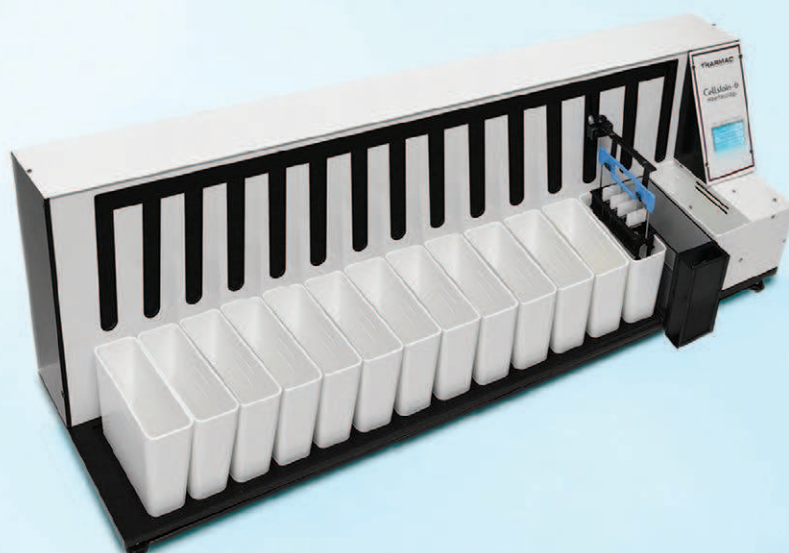
## Excelência em diagnóstico.

A Stra Medical é importador exclusivo da Tharmac no Brasil, empresa Alemã com mais de 30 anos de experiência focados em laboratórios de citologia, desenvolvendo produtos de excelente custo benefício com extrema qualidade, para aprimorar seus diagnósticos.



### CITO CENTRÍFUGA CELLSPIN

- Opção de três tipos de Citofunil (Simples, Duplo e Megafunil)
- Utilizando o Citofunil Duplo é possível processar até 24 amostras por rotor
- Opção de rotor aberto e selado com 12 posições
- Rotor, Citoclip e Citofunil reutilizáveis e autoclaváveis
- Citoclip, Citofunil e Papel Filtro Importado compatíveis com Shandon® Cytospin®
- 2 anos de garantia



### CORADOR AUTOMÁTICO DE LÂMINAS PARA PAPANICOLAOU CELLSTAIN 15

- Possui 15 reservatórios de 500 ml com tampa
- Suporte para até 30 lâminas
- Estação de lavagem com regulador de pressão de entrada de água
- Equipamento compacto que ocupa pouco espaço no laboratório
- Opcionais: Exaustor para aspirar poluentes contaminantes e Secador de lâminas com temperatura ajustável de 40°C à 80°C

### INFORMAÇÕES E VENDAS

stramedical.com.br  
contato@stramedical.com.br

+55 47 3268.2285

**STRAMEDICAL**

A VIDA EQUIPADA DAS MELHORES SOLUÇÕES.